

SEAJUG: A PRÁTICA DA PSICOLOGIA E DO DIREITO NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA DA FAVIÇOSA¹

Lariza Aparecida Simplício Pena², Ana Luisa dos Santos Coutinho²,
Stefany Priscila Rodrigues², Leticia Maria Alvares³

Resumo^a: *O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita da Favicosa (SEAJUG), explicando a funcionalidade do serviço e como o estudante de Psicologia e do Direito podem trabalhar juntos nos processos de mediação, sendo um importante mecanismo de aprendizagem para os graduandos de Direito e Psicologia na capacitação de seus conhecimentos e aquisição de novos métodos, para melhor atender a comunidade da região de Viçosa – Minas Gerais.*

Palavras-chave: *Direito, Mediação, Psicólogo, SEAJUG.*

Abstract: *This study aims to present the Legal Assistance Service Free of Favicosa (SEAJUG), explaining the functionality of the service and how the student of psychology and law can work together in mediation processes . It is an important learning mechanism for undergraduate law and psychology, the training of their knowledge and acquire new methods to better serve the community Viçosa region - Minas Gerais.*

Keywords: *Law, Mediation, Psychologist, SEAJUG.*

1 Trabalho realizado como parte da disciplina de Psicologia Jurídica;

2Lariza Aparecida Simplício Pena – Graduada em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: lariza_simplicio@yahoo.com

2Ana Luisa dos Santos Coutinho – Graduada em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: scanaluisa@yahoo.com.br

2Stefany Priscila Rodrigues - Graduada em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: stefanypriscila93@gmail.com

3Leticia Maria Alvares – Professora do Curso de Psicologia – FACISA/ UNIVIÇOSA. e-mail: leticia_alvares@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Psicologia Jurídica teve seu início, no Brasil, na década de 1960, de forma gradual e lenta, enfocando na área criminal, estudando adultos criminosos e adolescentes infratores (ROVINSKI, 2002). Apesar de nova, a psicologia vem contribuindo em muitas ciências relacionadas a ela, principalmente o Direito, tornando necessário o conhecimento de terminologias e procedimentos jurídicos.

As áreas de Psicologia e do Direito da família estão em expansão, o que requer atualização dos profissionais. Assuntos emergentes, como: divórcio, pensão alimentícia, guarda, entre outros, podem ser acompanhados no serviço de assistência jurídica gratuita (SEAJUG) da FAVIÇOSA.

O SEAJUG lida com as questões concretas da realidade social, prestando, com eficácia e qualidade técnica, assistência jurídica/psicológica gratuita à comunidade da região por meio do trabalho de acadêmicos do curso de Direito e Psicologia da instituição que estejam em fase de estágio supervisionado. As atividades têm por finalidade desenvolver capacidades necessárias ao desempenho profissional dos estagiários.

Assim, tendo em vista cada vez mais o trabalho multidisciplinar que várias profissões vêm realizando junto à comunidade, às empresas e a outros setores, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o serviço de assistência jurídica gratuita (SEAJUG), disponibilizado pela FAVIÇOSA, e evidenciar como estudantes de Psicologia podem estar contribuindo junto aos estudantes do Direito.

MATERIAL e MÉTODOS

O presente trabalho desenvolveu-se com base em extensa revisão bibliográfica de livros de autores da área de Psicologia Jurídica, artigos de sites de buscas na internet, bem como do Manual do SEAJUG, de modo a configurar técnicas e justificativas, bem como nortear atuações profissionais cotidianamente.

No ano de 2013, o SEAJUG afirmou um convênio com o curso de

Psicologia da FAVIÇOSA, com o objetivo dos estudantes prestarem serviço no atendimento, sobremaneira, na área da família, sendo a ênfase interdisciplinar com ações concretas e eficácia na área de mediação de conflitos, dos indivíduos e da comunidade local.

A mediação é um processo em que um terceiro age como facilitador, para que as duas partes cheguem a um acordo de forma satisfatória. É um processo que funciona extrajudicialmente, em que o acordo vai ser firmado entre as partes contratuais (TEIXEIRA apud Tavares, 2007).

O papel do estudante de psicologia dentro dos serviços do SEAJUG é agir como mediador terapêutico e, através do diálogo e da escuta, fazer uma prevenção dos conflitos existentes, pois estes não se remetem apenas à discórdia, mas também à dificuldade de enxergar esse indivíduo em sua totalidade, com suas contradições (TEIXEIRAS, 2007).

DISCUSSÃO

A partir da interação dos cursos, é possível ressaltar qual a demanda que cada um pode oferecer. Assim, o psicólogo vai intervir com essa escuta diferenciada, com neutralidade e imparcialidade no que diz respeito às partes, permitindo a elaboração dos níveis de conflitos latentes (GROENINGA, 2001).

Com isso, a FAVIÇOSA pretende, da parceria, oportunizar aos acadêmicos do curso de Direito a observação dos mecanismos, a análise acurada e a comparação acerca dos diversos tipos de atendimento aos clientes que auxiliam na possível resolução de conflitos, bem como em aprofundar os estudos de casos, em especial aos atendimentos dos casos na área da família.

Assim, os acadêmicos do curso de Direito e Psicologia terão assimilado conhecimentos técnicos suficientes para o bom desempenho da atividade jurídica junto ao atendimento psicológico e processos jurídicos, constituindo-se um trabalho multidisciplinar para a construção de soluções diante da realidade dos conflitos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos realizados pela instituição são um importante mecanismo de aprendizagem para os profissionais, tanto da área do Direito quanto da Psicologia, capacitando-os em seus conhecimentos e em novos métodos para um melhor atendimento e auxílio à comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROENINGA, G. Do interesse á criança ao melhor interesse da criança: Contribuições da mediação. **Revista do Advogado**. São Paulo, nº 62, 2001.

TAVARES, F. H.(2002). Mediação e conciliação. Belo Horizonte: Mandamentos. TEIXEIRA, G.N. Reflexão sobre a psicologia no programa de mediação de conflitos: Um relato de experiência do trabalho desenvolvido em Minas Gerais. **Revista Mosaico: estudo em psicologia**: Belo Horizonte, nº 1. Vol. I, p. 17-23. 2007.

ROVINSKI, S. L. R. (2002). La psicologia jurídica em Brasil. In J. Urra. **Tratado de psicología forense (pp.661-665)**. Madrid: Siglo Veintiuno de España Editores.